



[Handwritten signature in blue ink]

7.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza

Nota 2.1 POC Educação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no POC-E.

7.2.1 Comparação com Ano Anterior

Foram seguidos os mesmos critérios de 2013

7.2.2 Critérios Valorimétricos

a) Imobilizado

A entidade registou o seu imobilizado do modo seguinte:

I. Os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 1 de janeiro de 2003, foram registados pelo valor de avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;

II. A integração dos bens adquiridos antes de 1 de janeiro de 2003 (incluindo os mencionados na alínea anterior) na contabilidade patrimonial teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;

III. Os terrenos e edifícios adquiridos em datas posteriores a 1 de janeiro de 2003, foram contabilizados pelo seu custo de aquisição, incluindo a totalidade dos gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual ao custo histórico; e

IV. Os restantes bens do ativo imobilizado foram registados através do valor presente no Cadastro e Inventário dos bens do Estado (CIBE) e pelo seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o CIBE, numa base anual, pelo método das quotas constantes.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.



Handwritten signature and initials in blue ink.

c) Acréscimos e diferimentos

A Universidade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelos valores correspondentes;
- As remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano; e
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso às primeiras. Este procedimento visa reconhecer o benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que o respetivo custo (amortizações) foi objeto de registo na contabilidade.

7.2.3 Comentários às Contas 431 e 432 e 433

ATIVO BRUTO	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
Despesas de Instalação	0,00		-		
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	77,74				77,74
Propriedade Industrial/ Outros Direitos	49.247,14	64,03			49.311,17
Trespases					
	49.324,88	64,03	0,00	0,00	49.388,91
AMORT.ACUMULADOS					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	5.358,25	2.539,12	-		7.897,37
Valor Líquido	43.966,63	-2.475,09	0,00	0,00	41.491,54



Handwritten signatures in blue ink, including the letters 'NR' and 'NF'.

O aumento verificado no Ativo Bruto de 64,03 €, embora não significativo, diz respeito à valorização económica de diferentes formas de propriedade industrial, intelectual, neste caso de patentes.

A diminuição verificada no valor líquido de 2013 para 2014, é explicado pelo montante de amortizações realizadas no presente ano.



7.2.4 Movimentos nas Rubricas do Ativo Imobilizado

Imobilizado Corpóreo	Terr. Rec. Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Taras e Vasilhames	Equipamento de Apoio	Outras Imob. Corpóreas	Imobilizações em curso	Total
Saldo Inicial	9.852.203,95	77.008.778,76	34.472.274,46	423.329,95	539.665,40	9.490.318,62	3.790,03	957.970,23	3.678.912,84	527.366,95	136.954.611,19
Reavaliação											
Compra Imob.		101.972,37	5.119.361,38		1.805,35	63.986,69		3.080,16	13.183,63	677.150,44	5.980.540,02
Doações											
Abates											
Transferências		104.517,55	33.972,15		761,11	65.143,12		958,78		-104.517,55	100.835,16
Regularizações											
Saldo Final	9.852.203,95	77.215.268,68	39.557.663,69	423.329,95	540.709,64	9.489.162,19	3.790,03	960.091,61	3.692.096,47	1.099.999,84	142.834.316,05
Amortizações Acumuladas	Terr. Rec. Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Taras e Vasilhames	Equipamento de Apoio	Outras Imob. Corpóreas	Imobilizações em curso	Total
Reavaliação		14.806.162,86	25.840.230,81	403.161,75	515.797,64	9.246.910,75	3.790,03	892.031,00	1.557.468,12		53.265.552,9
Aumentos		1.382.039,72	2.886.670,07	10.183,00	7.826,83	101.188,85		31.433,50	15.228,20		4.434.570,1
Abates			32.280,75		748,44	65.060,75		958,78			99.048,7
Transferências											0,0
Regularizações											0,0
Saldo Final		16.188.202,58	28.694.620,13	413.344,75	522.876,03	9.283.038,85	3.790,03	922.505,72	1.572.696,32		57.601.074,0

As principais alterações dizem respeito à aquisição de diversos equipamentos básicos para apetrechamento de salas e laboratórios afetos às aulas e à investigação. Em imobilizações em curso e à semelhança do ano transato, as obras em curso são os Arranjos Exteriores do UBIMedical e outras obras de manutenção/remodelação de edifícios da UBI.



7.2.5 Informações do Ativo Imobilizado - Amortizações

7.2.5.1 Imobilizações Corpóreas em Curso

Conta	Descrição	Inicial	Aquisição	Transferência	Saldo final
442	Imobilizações em curso	527.366,95	677.150,44	104.517,55	1.099.999,84
448	Adiant. p/ conta de Imob. Corpóreas				
	TOTAL	527.366,95	677.150,44	104.517,55	1.099.999,84

Verificaram-se durante o exercício, em obras em curso, a obra Arranjos Exteriores do UBI Medical e a conclusão de diversas obras de remodelação de edifícios da UBI.

7.2.6 Designação e Sede das Entidades Participadas

Entidades	Sede	Valor	Participação
Fundação das Univ. Portuguesas	Lisboa	49.979,00	3,30%
PARKUBIS	Covilhã	25.000,00	1%
PARKUBIS Incubação	Covilhã	16.212,76	
CIEBI	Covilhã	2.493,98	7,93%
AFTEBI	Covilhã	72.000,00	
	Total	165.685,74	

Rubrica	Descrição	Saldo Inicial	Aquisições /Regularizações	Alienações	Saldo Final
41102	Fundação das Universidades Portuguesas	49.979,00			49.979,00
41103	PARKUBIS	25.000,00			25.000,00
41104	PARKUBIS Incubação	16.212,76			16.212,76
41106	CIEBI	2.493,98			2.493,98
41107	AFTEBI	72.000,00			72.000,00
	Total	165.685,74			165.685,74

Em sede dos investimentos financeiros não há a registar qualquer alteração.



7.2.7 O Valor das Dívidas de Cobrança Duvidosa Incluídas em Cada uma das Rubricas de Dívidas de Terceiros Constantes do Balanço

O valor em dívida de 1.833.763 € é respeitante a clientes nacionais cuja cobrança se encontra duvidosa e a propinas de inscrição, relativamente aos quais o prazo de pagamento foi ultrapassado.

7.2.7.1 Desdobramento das Contas de Provisões

Conta	Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
2911	Provisões para clientes cobranças duvidosas	76.031,94	-	-	76.031,94
2912	Provisões para alunos de cobrança duvidosa	1.589.809,50	167.920,20	-	1.757.730,70
292	Provisões para riscos e encargos	996.318,14	49.496,69	-	1.045.814,83
Total		2.662.159,58	217.416,89	-	2.879.577,47

Nas provisões de cobrança duvidosa, procedeu-se ao reforço de 167.920,20€, relativos a alunos com propinas em atraso.

No que respeita a provisões para outros riscos e encargos, houve um reforço de 49.496,69€, justificado pela requalificação dos funcionários aumento de 192.227,58 €, e, por outro lado uma redução de 142.730,89 € resultante de regularizações.

7.2.8 Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5 - Fundo Patrimonial

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	Patrimonial	8.284.385,45			8.284.385,45
56	Reservas de Reavaliação				0,00
57	Reservas				0,00
571	Reservas Legais				0,00
575	Subsídios	8.740.220,64			8.740.220,64
5761	Doações-entidade cedente	1.452,50			1.452,50
5762	Doações-entidade	1.472.221,44	18.660,00		1.490.881,44
577	Reservas decorrentes tranf. ativos	-27.760,00			-27.760,00
59	Resultados	9.401.232,67		1.737.841,82	7.663.390,85
Total		27.871.752,70	18.660,00	1.737.841,82	26.152.570,88



7.2.9 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências iniciais			
Compras	31.778,23	7.852,46	39.630,69
Regularização existências		979,00	979,00
Existências finais			0,00
CMVMC	31.778,23	8.831,46	40.609,69

7.2.10 Vendas e Prestações de Serviços

O valor líquido das vendas de mercadorias e produtos e prestação de serviços ao longo dos 3 anos apresentou a seguinte evolução:

Rubricas	Mercado Interno		
	2012	2013	2014
Vendas de Mercadorias e Produtos	34.162,34	43.760,79	50.033,51
Prestação de Serviços	293.885,00	420.320,24	348.556,23

7.2.11 Demonstração dos resultados financeiros

Conta	Descrição	Exercícios			Conta	Descrição	Exercícios		
		2012	2013	2014			2012	2013	2014
681	Juros suportados	0,00	0,00	0,00	781	Juros obtidos	32.331,86	54.090,24	84.375,01
688	Outros custos e perdas	7.607,08	21.000,76	18.142,72	788	Outros proveitos e ganhos	0,01	246,00	8.179,02
	Resultado Financeiro	24.724,79	33.335,48	74.411,31					
	Total	32.331,87	54.336,24	92.554,03		Total	32.331,87	54.336,24	92.554,03

Verificou-se em 2014, um resultado financeiro positivo de cerca de 74.411,31 €, referente, principalmente, a aplicações financeiras em certificados especiais de dívida pública (CEDIM). Os custos no valor de 18.142,72 €, respeitam a transferências bancárias nacionais e internacionais e outros custos bancários.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

7.2.12 Demonstração dos Resultados Extraordinários

Conta	Descrição	Exercícios			Conta	Descrição	Exercícios		
		2012	2013	2014			2012	2013	2014
694	Perdas em Imobilizações	0,00	185,44	1.786,44	791	Restituição Impostos	242,50	0,00	0,00
6951	Multas e outras Penalidades	0,00		2.535,42	794	Ganhos em Imobilizações	0,00	0,00	0,00
6953	Emolumentos	0,00			796	Redução Amort. Provisões	142.623,00	82.876,69	0,00
696	Aumento de Provisões	0,00			797	Correções Exerc. Anteriores	26.546,00	3.083,85	142.484,64
697	Correções Exerc. Anteriores	23.585,00	1.532,17	17.134,33	798	Outros Prov. Ganhos Extr.	3.279.058,00	3.170.095,41	3.241.819,04
698	Outros Custos e Perdas Extra.	1.380,00	0,08	121,13					
	Resultados Extraordinários	3.423.262,00	3.254.580,76	3.362.726,36					
	Total	3.448.227,00	3.256.298,45	3.384.303,68		Total	3.448.227,00	3.256.298,45	3.384.303,68

Os valores inscritos nas contas 798 são referentes à especialização de incentivos recebidos por conta da realização de projetos de investimento diversos.